

A Coesão Territorial da UE em debate

A Deputada Jamila Madeira defendeu hoje, no debate sobre o papel da Coesão Territorial no Desenvolvimento Regional que decorreu no Parlamento Europeu, a necessidade de *"combater as periferias e apostar num modelo de desenvolvimento sustentado que tenha em conta as disparidades, não só entre Estados Membros, mas também entre regiões, até de um mesmo Estado"*.

A Eurodeputada Socialista manifestou à comissária responsável pela pasta do Desenvolvimento Regional a *"necessidade de adicionarmos ao indicador clássico do PIB per capita como critério de elegibilidade para os fundos estruturais, outros indicadores como o nível de actividade em investigação e inovação, o nível de educação e formação, o nível de diversificação da produtividade na zona e a taxa de desemprego, pois é notória a falácia que traduz esta sujeição das verdadeiras necessidades regionais a um indicador muitas vezes determinado a nível nacional."*

Referindo-se à região do Algarve e à questão do efeito estatístico que a atinge em matéria de Perspectivas Financeiras da UE, Jamila Madeira alertou para o facto de se tratar de *"uma região das mais periféricas em termos continentais europeus, com profundas disparidades internas, para além de estar rodeada de regiões de objectivo 1 por todos os lados"* e para a qual *"é essencial encontrar uma solução equilibrada, que a mantenha elegível enquanto os problemas estruturais se continuam a verificar, contribuindo-se assim para um desenvolvimento mais equilibrado."*

Bruxelas, 27 de Setembro de 2005